

Sara Hermansson, Ex-Cristã, Suécia



Como era sua vida antes de encontrar seu caminho para o Islã?

Minha vida antes do Islã era de certa forma vazia. Apenas o sentimento de viver o dia e não saber o significado e propósito da vida. Minha autoconfiança era muito fraca. Não sentia que pertencesse a nenhum lugar na sociedade, faltava algo. Buscava por algo, mas não sabia o que era na época.

Qual foi o ponto decisivo que a levou a escolher o Islã?

Foi uma longa jornada e levou tempo. Sabia que havia e há um Deus, mas não podia me identificar com o Cristianismo. Deus para mim foi sempre algo tão magnífico e grande que minha mente é limitada para entender o que Ele é. Deus tem um enorme poder e não pode ser comparado com um ser humano. Deus não tem limitações, é capaz de fazer o que Ele desejar.

Busquei por um longo tempo entre diferentes religiões e quanto mais aprendia sobre o Islã, mais sentia que o Islã é a plena verdade e isso fez muito sentido. O Islã descreveu Deus como sempre O imaginei.

O que mais você ama sobre o Islã?

O que mais amo é o amor e misericórdia de Allah.

O que significa para você ser um muçulmano?

Para mim, ser muçulmano significa viver em paz consigo mesmo e seus amigos, família e toda a sociedade. E demonstrar o melhor comportamento possível, de acordo com a Sunnah do Profeta Muhammad (que a paz e bênçãos estejam sobre ele) e como ele tratava as pessoas e demonstrava amor, caridade e misericórdia. E também agradar a Allah (swt) [Nota do editor: (swt) é uma abreviatura para Subhanahu wa Taala, expressão usada pelos muçulmanos e que

significa Todo-Poderoso], seguir Suas palavras, pedir perdão e agradecer a Allah (swt) por tudo.

O que você gostaria de dizer às pessoas sobre o Islã?

O Islã dá a você uma vida rica, no sentido de que a vida tem um propósito, e você sente paz e amor em seu coração.

Você acha que o Islã é relevante para o mundo de hoje? Como?

Acredito que o Islã é muito relevante para o mundo hoje. Existe muito ódio no mundo e muitas pessoas têm o conceito errado do Islã, que de muitas formas são nossos próprios erros (dos muçulmanos) por mostrar o Islã de uma forma errada. Precisamos mostrar o Islã de uma forma pacífica e com paciência.

O que você acha que o Islã tem a oferecer ao mundo hoje?

O Islã tem muitas coisas a oferecer ao mundo hoje. Por exemplo, a caridade é muito enfatizada e não ser ganancioso em relação a dinheiro e coisas materiais. Compartilhar amor com os vizinhos e estranhos. Manter o autorespeito, mostrar que confiança é não expor seu corpo, é protegê-lo; o que é a base para confiança e boa moral.

Quais são os obstáculos que enfrentou depois de abraçar o Islã?

- De família, amigos e parceiros de trabalho, etc.

Existem infelizmente muitas concepções errôneas sobre o Islã. Por exemplo, que as mulheres são oprimidas e forçadas a fazer o que quer que os homens digam. Então, não é estranho que meus pais não estivessem felizes depois que lhes disse que tinha revertido ao Islã, mas eles sabiam que comecei a ler sobre o Islã muito tempo antes disso.

Eles tinham e ainda têm uma visão negativa sobre o Islã. Muito devido ao que é retratado na mídia, mas também por causa de muitas más ações feitas por muçulmanos que fracassam em representar corretamente sua religião. Infelizmente sou responsabilizada pelos atos de outras pessoas.

Meus pais me aceitam e me amam muito e quando estou na casa deles sempre preparam comida que eu também possa comer. Nesse aspecto eles me respeitam, mas se sentem envergonhados se eu preciso orar em algum lugar.

O que é positivo é que eles acham que os ajudo muito e que sou muito atenciosa.

Alguns dos meus amigos reagiram de forma negativa quando me tornei muçulmana. Não tenho mais qualquer relação com eles, infelizmente.

Com outros continuo mantendo a amizade, mas tento não discutir muito o Islã com eles, uma vez que alguns podem se sentir desconfortáveis com isso. Entretanto, eles às vezes me fazem perguntas.

Meus pais não têm interesse em discutir o Islã. Com o tempo, oro para que comecem a perguntar e se tornem muçulmanos, insh'Allah (se Deus quiser).

Está nas mãos de Allah. Tento ser gentil com eles, ajudá-los o máximo possível, respeitá-los e apenas mostrar um bom comportamento.

Acho que meus parentes pensam que sou estranha por reverter ao Islã, mas nenhum deles nunca comentou a respeito.

- Da língua árabe e/ou atos específicos de adoração.

Sinto-me frustrada por não entender árabe. Também não me sinto completamente livre para orar em qualquer lugar, mesmo em países islâmicos.

Quais métodos de dawah (propagação islâmica) foram usados para convidá-la ao Islã? Foram eficazes?

Amigos que mostravam caridade e amor e braços abertos tiveram um enorme efeito sobre mim.

Com o que você estava infeliz em sua própria religião/estilo de vida?

Sentia que não via um propósito com a vida. Tinha um sentimento vazio, sem paz.

Depois de aceitar o Islã você abraçou um estilo totalmente novo de vida ou experimentou apenas mudanças isoladas em seu estilo de vida?

Abracei um estilo completamente novo de vida com orações diárias, etc. Ainda continuo fazendo coisas que gostava antes, e que são permitidas.

Foi difícil acreditar em Muhammad (que a paz esteja sobre ele)?

Não foi difícil para mim aceitar a crença no Profeta Muhammad (que a paz e bênçãos estejam sobre ele). Quando se lê sobre sua bela maneira de lidar com as pessoas, com compreensão e amor, e seu respeito e amor pelas pessoas e pelos animais, além da lógica em seus atos, é fácil acreditar nele.

Que papel os eventos atuais têm em sua jornada para o Islã?

Os eventos atuais têm o efeito de “uma chamada para o despertar”.

A busca por um caminho espiritual levou a outras religiões antes de finalmente encontrar o Islã?

Sim. Li sobre Hinduísmo, Budismo e Judaísmo antes de abraçar o Islã. Acredito que o conhecimento de outras religiões é muito relevante para ser capaz de compará-las e ter um entendimento mais amplo de sua própria religião e de outras religiões.

Se nós, como muçulmanos, queremos que as pessoas nos entendam e respeitem nossa religião, devemos agir da mesma forma com os outros.

Qual sua situação atual depois de abraçar o Islã?

O Islã me deu um sentimento de paz e harmonia. É um sentimento de satisfação porque encontrei a verdade.